

Variação geográfica em lagartos (Reptilia: Squamata) presentes em seis localidades da Amazônia Meridional

Bolsista PIBIC: Ana Carla Barros de Souza
Curso de Licenciatura em Biologia - UFPA

Orientadora: Dra. Teresa Cristina Sauer Ávila-Pires
Vigência da bolsa: agosto/03 a julho de /04

OX. Certified

Estudos de variação geográfica tratam das diferenças genéticas, morfológicas ou comportamentais que podem apresentar as populações de uma mesma espécie ao longo de sua área de distribuição. Tais estudos são importantes para se identificar padrões de distribuição que ajudem a entender os processos evolutivos da região em foco. Estudos recentes da herpetofauna amazônica indicam uma diferenciação faunística, a nível de espécies, no sentido leste-oeste quando se considera a Amazônia meridional. Neste trabalho buscamos verificar se o mesmo poderia ser observado a nível de populações, ou se outros padrões geográficos poderiam ser encontrados a esse nível, ao se comparar diversas espécies de lagartos. Foram estudados os caracteres merísticos de 17 espécies presentes em seis localidades da Amazônia meridional, num total de 910 espécimes. Para cada espécie foram comparadas as seis localidades, através de uma análise de função discriminante (AFD), a partir da qual obteve-se uma primeira indicação de possíveis diferenças populacionais. Caracteres não variáveis foram excluídos da análise e, para todos os caracteres simétricos, considerou-se a soma dos dois lados. Sete espécies foram excluídas da AFD, por apresentarem poucos indivíduos por população. Para todas as espécies analisadas, exceto *Mabuya nigropunctata*, o gráfico de correlação dos fatores 1 e 2 indicou a presença de dois ou mais grupos de populações. Os agrupamentos, contudo, variaram nas diversas espécies, não indicando qualquer padrão, exceto pela população de Caxiuana, isolada total ou parcialmente das demais em todos os casos (*Anolis fuscoauratus*, *Plica umbra*, *Uranoscodon superciliosus*, *Coleodactylus amazonicus*, *Gonatodes humeralis*, *Cercosaura ocellata*, *Leposoma percarinatus*, *Ameiva ameiva*, *Kentropyx calcarata*). Santarém aparece destacada das demais em cinco das nove espécies. Esses dados parecem indicar a existência de fatores históricos que tenham de alguma forma contribuído com o isolamento de Caxiuana das demais populações, todas a oeste. Com relação às demais áreas, a ausência de um padrão de variação leva a crer que as diferenças encontradas resultem de fatores aleatórios, ou de fatores ecológicos próprios de cada espécie. Esses dados, contudo, são ainda preliminares, devendo vir a ser testados a partir de

novas análises levando em conta as características indicadas como importantes na definição dos grupos encontrados.

Palavras-chave: Lagartos, Variações Geográfica, Amazônia Medional.